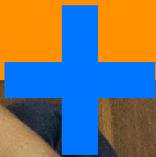




EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando neste mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campos de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o [documento produzido em parceria com o Instituto Reúna](#) para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

<https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/>

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

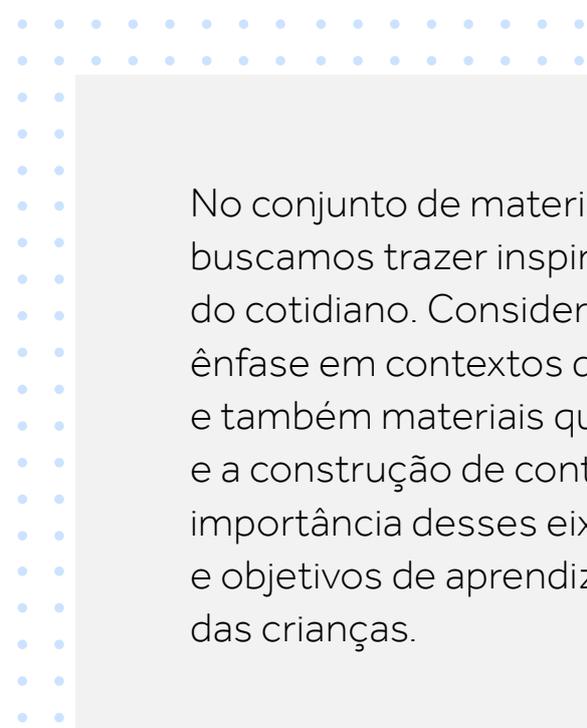
APRESENTAÇÃO DO TEMA

EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRA

Pesquisas recentes têm comprovado que práticas pedagógicas que promovem a aprendizagem e o desenvolvimento na etapa da Educação Infantil são aquelas que respeitam e valorizam a forma peculiar da criança se expressar e aprender sobre o mundo, a cultura, as pessoas, as relações e sobre si mesmas. Essa aprendizagem se dá por meio de brincadeiras, de experiências provocadoras de investigação, permeadas por interações de qualidade e por relações de vínculo seguras e estáveis.

As [Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil \(DCNEI\)](#) bem como os [Parâmetros e Indicadores de Qualidade](#) consideram as interações e a brincadeira como eixos estruturantes da prática pedagógica. E a [BNCC](#) da etapa da Educação Infantil referenda essa diretriz ao descrever os eixos como experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, com os objetos e a natureza, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização.





No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano. Consideramos propostas com ênfase em contextos de brincadeiras e interações e também materiais que favoreçam uma reflexão e a construção de contextos formativos sobre a importância desses eixos na garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.



Fichas técnicas dos materiais



APRENDIZAGEM POR MEIO DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Editora da publicação: Angela Pyle.

Plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância.



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/aprendizagem-jogos>



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a editora

Angela Pyle é professora assistente no departamento de psicologia aplicada e desenvolvimento humano do Ontario Institute for Studies in Education (OISE), da Universidade de Toronto, Canadá. Sua pesquisa enfoca o desenvolvimento infantil e o papel da brincadeira na aprendizagem das crianças. Atualmente, dirige o Play Learning Lab no Instituto de Estudos da Infância Dr. Eric Jackman, do OISE.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a plataforma

A plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância é uma ferramenta de referência produzida pelo Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, CEDJE) e pela Rede Estratégica de Conhecimentos sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, RSC-DJE), com o objetivo de promover a acessibilidade e a difusão dos melhores conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças pequenas. Para conhecer a plataforma, acesse:

<https://www.encyclopedia-crianca.com/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A compreensão sobre a importância do brincar nas aprendizagens e no desenvolvimento das crianças é fundamental para que os professores valorizem e planejem brincadeiras no cotidiano e nos contextos de aprendizagem.

Escolhemos esta publicação por apresentar dois aspectos essenciais para compreender a importância dos jogos e brincadeiras na aprendizagem das crianças:

- Jogos e brincadeiras devem ser inerentes ao ambiente escolar pois favorecem que as crianças aprendam em situações nas quais estão mentalmente ativas e interagindo com materiais de forma significativa, oportunizando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas e autorregulatórias.
- Evidências comprovam que a brincadeira livre e a brincadeira dirigida contribuem diferentemente para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

A publicação é organizada a partir de diferentes artigos escritos por especialistas e pesquisadores internacionais. A plataforma também disponibiliza um folheto informativo que oferece uma versão abreviada, com o essencial dos conhecimentos em um nível de linguagem adaptado aos diversos leitores, especialmente os familiares e cuidadores de crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Compreender as diferenças entre o brincar livre e as situações nas quais o professor organiza contextos nos quais as crianças aprendem brincando apoia o docente no seu planejamento intencional.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Considerando que a brincadeira é um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, compreender como as crianças aprendem e se desenvolvem em contextos de brincadeiras apoia que o professor planeje propostas entrelaçando jogos e brincadeiras com os Campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Todos os Campos de experiências incluem brincar e brincadeira em suas concepções e alguns deles os explicitam nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A publicação está organizada em torno de artigos teóricos que apresentam dados de pesquisas sobre a aprendizagem por meio das brincadeiras. Pode ser utilizado para apoiar professores no planejamento de práticas pedagógicas que envolvam o brincar e a brincadeira, enriquecendo o olhar para as aprendizagens em jogo e para estratégias de apoio à aprendizagem das crianças.

Por se tratar de uma publicação com diversos artigos sobre como os jogos e as brincadeiras podem apoiar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, pode ser utilizado por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo a partir dos interesses referentes aos diferentes conteúdos enfatizados em cada artigo.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Estudar e refletir sobre a brincadeira como eixo estruturante da prática pedagógica e como ela deve entrar no dia a dia da escola a partir dos artigos: “Definição de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras” e “Aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras e desenvolvimento social”
- Promover uma reflexão sobre as aprendizagens na brincadeira livre e dirigida a partir da leitura dos artigos: “O papel das brincadeiras de faz-de-conta no desenvolvimento da autorregulação” e “Como as brincadeiras dirigidas promovem a aprendizagem na primeira infância”
- Refletir sobre o desenvolvimento cognitivo a partir dos jogos e brincadeiras, a partir dos artigos: “Desenvolvimento cognitivo na aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras” e “Brincando de aprender matemática”

O folheto disponível para baixar em PDF pode ser um ótimo material para uso em reunião com familiares e comunidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

BRINCADEIRA DE CRIANÇA: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Produção: Ministério da Educação, por meio da
Secretaria de Educação Básica, 2012.

Parceria: UNICEF



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/brinquedos-e-brincadeiras>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre o UNICEF

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recebeu da Assembleia Geral da ONU o mandato de defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial. O UNICEF é guiado pela Convenção sobre os Direitos da Criança e é o principal defensor global de meninas e meninos.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Bebês e crianças são sujeitos ativos e curiosos e aprendem e se desenvolvem por meio de brincadeiras e em contextos de interações responsivas. O professor tem um papel fundamental em organizar propostas nas quais, por meio de uma escuta e observação atenta, organiza espaços e materiais que fazem a diferença na qualidade das brincadeiras e das interações.

Escolhemos esta publicação pois reúne, conforme a faixa etária, bebês (0 a 1 ano e meio) e crianças bem pequenas (1 ano e meio a 3 anos), dezenas de dicas de atividades, brinquedos e brincadeiras que valorizam as singularidades das crianças e apoiam aprendizagens fundamentais a partir da garantia do direito de brincar.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências



RELAÇÃO COM A BNCC

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na publicação, é possível identificar vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Segundo propõe a BNCC, a organização por Campos de experiências é uma forma de dar intencionalidade para as práticas pedagógicas e colocar a criança no centro do seu processo de aprendizagem, uma vez que organiza e integra brincadeiras, investigações e interações que acontecem no cotidiano escolar.

Nas propostas de brinquedos, brincadeiras e interações com os bebês e crianças apresentadas no material, muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento podem ser identificados, aqui destacamos os principais:

• **Bebês**

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

• Crianças bem pequenas

O eu, o outro e o nós

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Traços, sons, cores e formas

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Ao apresentar um conjunto de atividades, brinquedos e brincadeiras, este material pode apoiar os professores no planejamento de ricas e diversas propostas de práticas pedagógicas.



POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES

Por ser um material que apresenta um rico acervo de brincadeiras e brinquedos é possível usá-lo como referência e inspiração para o planejamento de contextos de brincadeiras. E posteriormente, para reflexão, em contextos formativos, sobre como essas brincadeiras e as interações oportunizadas favoreceram aprendizagens.

Outra possibilidade que sugerimos é o uso do material como forma de integrar escola e família, uma vez que muitas das propostas também podem acontecer em casa.

BRINCAR:

POR QUE AS BRINCADEIRAS DEVERIAM SER PARTE DA VIDA DE TODAS AS CRIANÇAS?

Editora da publicação: Angela Pyle.

Plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/brincar-para-crianças>



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a editora

Angela Pyle é professora assistente no departamento de psicologia aplicada e desenvolvimento humano do Ontario Institute for Studies em Education (OISE), da Universidade de Toronto, Canadá.. Sua pesquisa enfoca o desenvolvimento infantil e o papel da brincadeira na aprendizagem das crianças. Atualmente ela dirige o Play Learning Lab no Dr. Eric Jackman Instituto de Estudos da Infância.

Sobre a plataforma

A plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância é uma ferramenta de referência produzida pelo Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, CEDJE) e pela Rede Estratégica de Conhecimentos sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, RSC-DJE), com o objetivo de promover a acessibilidade e a difusão dos melhores conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças pequenas. Para conhecer a plataforma, acesse:

<https://www.encyclopedia-crianca.com/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As brincadeiras são um fenômeno universal e brincar é um direito das crianças. São atividades espontâneas, gratificantes e divertidas que proporcionam inúmeras aprendizagens importantes para a vida, como por exemplo: colaboração, conhecimentos, linguagem, criatividade e confiança.

Escolhemos esta publicação pois seus artigos discorrem sobre essas inúmeras aprendizagens e habilidades que a brincadeira favorece, em especial aquelas referentes à alfabetização inicial, a saber:

- Aprender por meio da brincadeira
- Por que brincar = Aprender
- Potencial do brincar no desenvolvimento inicial da alfabetização
- A brincadeira e o desenvolvimento da alfabetização precoce
- O programa de ensino e a brincadeira no desenvolvimento na primeira infância



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Campos de experiências: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e a BNCC, as interações e brincadeiras favorecem que as crianças realizem descobertas e construam conhecimentos sobre si, os outros, o mundo social e natural.

Ainda que o documento não traga a relação direta com a BNCC da Educação Infantil, os artigos apresentados apoiam o professor a compreender como a brincadeira pode favorecer a construção de conhecimentos com sentido e significado pelas crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Por trazer o tema das aprendizagens e habilidades para a alfabetização inicial em seus mais diversos artigos, é possível identificar muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes no Campo “escuta, fala, pensamento e imaginação” dos grupos etários de crianças bem pequenas e crianças pequenas.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os diferentes textos que compõem o material apoiam o planejamento do professor para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para a alfabetização inicial das crianças na etapa da Educação Infantil.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

Este material pode ser utilizado em estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Estudar e refletir sobre como a brincadeira apóia aprendizagens fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças a partir dos artigos: "Aprender por meio da brincadeira" e "Por que brincar = Aprender"
- Promover reflexões sobre as aprendizagens relativas à alfabetização inicial a partir das brincadeiras a partir da leitura dos artigos: "Potencial do brincar no desenvolvimento inicial da alfabetização" e "A brincadeira e o desenvolvimento da alfabetização precoce".

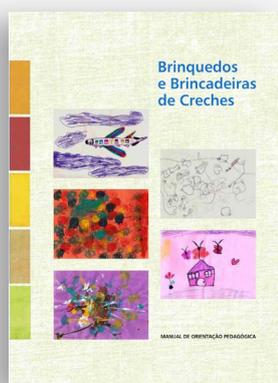
BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRECHE: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Realizado pelo Ministério da Educação, com apoio do UNICEF, 2012.

Autoras: Tizuko Kishimoto e Adriana Freyberger



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/brinquedos-creche>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras

Tizuko Kishimoto é Pedagoga, com doutorado e pós-doutorado em educação, tem vários livros publicados sobre assuntos relacionados a jogos, brincadeiras e Educação Infantil. Atualmente, é professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), e exerce as funções de coordenadora do *Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (Labrimp)* e do *Museu da Educação e do Brinquedo (MEB)*.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Adriana Freyberger é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado na mesma área, doutorado em Educação na Faculdade de Educação da USP e com pós-doutorado em Braga, na Universidade do Minho, na área de pedagogias da infância. Foi assessora do Programa PROINFANCIA.

Sobre o UNICEF

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recebeu da Assembleia Geral da ONU o mandato de defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial. O UNICEF é guiado pela Convenção sobre os Direitos da Criança e é o principal defensor global de meninas e meninos.

A brincadeira de alta qualidade faz a diferença na experiência da criança atual e futura, contribuindo de forma única para sua formação integral. A alta qualidade da brincadeira é o resultado da intencionalidade do adulto, que ao implementar os eixos interações e brincadeira, procura oferecer autonomia às crianças, para a exploração dos brinquedos e recriação da cultura lúdica. Essas são as palavras das autoras que nos deixam convictas da relevância da escolha desta publicação para apoiar coordenadores e professores em suas práticas pedagógicas.

A publicação está organizada em 5 módulos:

1. Brincadeira e interações nas diretrizes curriculares para a Educação infantil
2. Brinquedos, brincadeiras e materiais para bebês (0 a 18 meses)
3. Brinquedos, brincadeiras e materiais para crianças pequenas (1 ano e meio a 3 anos e 11 meses)
4. Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas
5. Critérios de compra e uso dos brinquedos e materiais para as Instituições de Educação Infantil.

A publicação se apresenta como um manual com a finalidade de orientar a seleção, organização e uso de brinquedos e brincadeiras nas creches, apontando formas de organizar



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

o espaço, tipos de atividades, conteúdos e diversidade de materiais que no conjunto constroem valores para uma Educação Infantil de qualidade.

O documento aborda, a partir dos 5 módulos destinados ao trabalho do professor, as muitas questões sobre a prática pedagógica com bebês e crianças bem pequenas, como por exemplo:

- os interesses e necessidades das crianças de diferentes segmentos étnicos, sociais e culturais estão sendo contemplados na prática?
- como é possível utilizar um conjunto de brincadeiras que seja, ao mesmo tempo, adequado individualmente e, também, a todo agrupamento de crianças?
- como acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico em conjunto com as famílias?



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

O documento tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e considera a criança o centro do planejamento pedagógico, assim como corroborou a BNCC da Educação Infantil.

Expõe formas de organizar espaços, tipos de atividades, materiais e conteúdos, e reforça a ideia de que é por meio das relações e práticas cotidianas que a criança forma sua identidade pessoal e coletiva, e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade por meio da qual produz cultura.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Ainda que o documento tenha sido publicado antes da BNCC, todo seu conteúdo é pautado nas DCNEIs, destacando o trabalho pedagógico a partir das interações e brincadeiras considerando a integração das diversas experiências que as crianças precisam vivenciar nas creches e escolas.

A forma como o documento aborda a intencionalidade do adulto e apresenta os exemplos de brinquedos, brincadeiras, materiais e interações com bebês e crianças bem pequenas apoia o planejamento do professor considerando os Campos de experiências pois apresenta um conjunto diverso de propostas organizadas em 12 tópicos, a saber:

1. conhecimento de si e do mundo
2. linguagens e formas de expressão
3. narrativas e gêneros textuais orais e escritos
4. a brincadeira e o conhecimento do mundo matemático
5. brincadeiras individuais e coletivas
6. brincadeiras livres: cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar
7. brincadeiras e vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidades
8. brincadeiras: mundo físico e social, o tempo e a natureza
9. brincadeiras com música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura
10. brincadeiras, biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais
11. brincadeiras e manifestações de tradições culturais brasileiras
12. brincadeira e tecnologia



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os módulos II e III, trazem um conjunto de exemplos de práticas, sustentadas por conceitos e princípios que podem apoiar o planejamento do professor. Já o módulo IV pode apoiar na organização dos espaços e materiais que oportunizam brincadeiras de alta qualidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este material pode ser utilizado tanto em estudos de formação continuada como para o planejamento do professor. Algumas sugestões:

- O módulo I pode ser utilizado em contextos formativos com os professores com o objetivo de ampliar seus conhecimentos sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica bem como para refletir sobre como é possível organizar um cotidiano garantindo o entrelaçamento entre os Campos de experiências.
- O módulo IV pode ser utilizado pela equipe da gestão escolar como forma de refletir e apoiar um processo de reorganização dos espaços da escola para promover uma Educação Infantil de qualidade.
- O módulo V pode ser utilizado pela gestão da escola, para que, de forma democrática, sejam escolhidos os brinquedos e materiais a serem ofertados às crianças.

VÍDEOS: "O FAZER DO BEBÊ" E "BEBÊ INTERAGE COM BEBÊS"

Publicado pelo Centro de Investigação sobre o Desenvolvimento e Educação (CINDEDI)



LINK DO MATERIAL



"O fazer do bebê":

<https://youtu.be/0clhyAbhDKQ>

"Bebê interage com bebês":

https://youtu.be/2V_0VZOB80g



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês

Sobre o Centro de Investigação sobre o Desenvolvimento e Educação

O CINDEDI é um centro de pesquisa instalado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), da Universidade de São Paulo (USP). É formado por um grupo de docentes, alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos, oriundos da Psicologia, Pedagogia, Medicina, Filosofia, dentre outros. Pautado por uma proposta de permanente articulação entre teoria e prática, colabora na produção de um acervo de material científico-didático composto por eventos, livros e vídeos com vistas à socialização do conhecimento produzido nas pesquisas e à formação de profissionais.



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A BNCC da Educação Infantil reforça a ideia de especificidade do processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 3 anos ao organizar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em três grupos de faixas etárias: bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Essa organização colocou um foco inédito nos bebês e crianças bem pequenas.

Para apoiar o trabalho dos professores de bebês, selecionamos dois vídeos que apresentam as especificidades da interação e do fazer do bebê.

Vídeo: Bebê Interage com Bebês: Aborda as características das interações entre bebês e a necessidade do olhar atento do adulto nessas situações como mediador, apoiando as conquistas do desenvolvimento, garantindo contextos seguros e promotores de aprendizagens.

Vídeo: O fazer do bebê: Reflete sobre as possibilidades de interação no espaço coletivo infantil, propiciado pelo berçário de uma creche e apresenta interações dos bebês com os adultos, companheiros, objetos e espaços, discutindo principalmente a função do adulto como mediador. Aborda a exploração e a brincadeira como elementos fundamentais para as crianças se desenvolverem, construindo seus conhecimentos, a linguagem e a si próprias como sujeitos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

Considerar as especificidades dos bebês, especialmente suas formas de interagir com o outro, com o espaço e com os materiais, apoia o fazer e o olhar do professor para as diversas aprendizagens que os bebês constroem na relação com o outro. Segundo a BNCC, "ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções."



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Todos os Campos de experiências incluem contextos de interações de qualidade em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Corpo, gestos e movimento

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por serem dois vídeos que trazem falas de especialistas intercaladas com imagens de bebês interagindo e brincando, é possível o uso desse material em formação de professores para a compreensão das especificidades deste grupo etário e conseqüentemente para a construção de contextos de aprendizagens para os bebês.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

O vídeo: **"Bebê Interage com Bebê?"** pode ser utilizado para ampliar a compreensão dos professores sobre como os bebês interagem com seus pares e qual o papel do adulto para apoiar seu desenvolvimento e aprendizagens. A partir do vídeo, é possível propor que professores façam um exercício de observação e análise das interações entre os bebês de seu grupo, buscando compreender quais experiências e saberes revelam, e quais ações intencionais podem ser realizadas para dar continuidade a suas experiências e aprendizagens.

O vídeo: **"O fazer do bebê"** pode ser utilizado como apoio ao professor na organização dos espaços e materiais que favorecem as interações e as brincadeiras dos bebês.

GUIA: IDEIAS DE PARQUINHOS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Elaborado com o apoio da Fundação Bernard van Leer, 2019.



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/ideias-parquinhos>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a Fundação Bernard van Leer

É uma fundação que acredita que dar a todas as crianças um bom começo na vida é tanto a coisa certa a fazer, quanto a melhor forma de construir sociedades saudáveis, prósperas e criativas. A partir desta crença, busca desenvolver e compartilhar o conhecimento de experiências que funcionam no desenvolvimento da primeira infância. Para saber mais acesse:

<https://bernardvanleer.org/pt-br/about-us/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As pesquisas em neurociência mostram que a primeira infância é um período fundamental no desenvolvimento cerebral. As primeiras experiências das crianças, ou seja, os vínculos que elas criam com seus pais e cuidadores e seus primeiros aprendizados, afetam profundamente seu posterior desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social.

Escolhemos este guia para compartilhar com vocês pois além de trazer ideias práticas para projetar parquinhos para crianças de 0 a 3 anos, contribuindo com espaços externos promotores de interações e brincadeiras, também apresenta as etapas de desenvolvimento infantil das crianças de 0 a 3 anos de idade, e como esse conhecimento pode ajudar na construção de ambientes desafiadores e que respeitem como os bebês e as crianças aprendem: brincando e interagindo.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências: corpo, gesto e movimento.



RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta de organização de parquinhos, parte da ideia de que as crianças aprendem e se desenvolvem a partir das brincadeiras e das interações de qualidades, eixos estruturantes da prática pedagógica presentes na BNCC.

Segundo o documento: *“Para o bom desenvolvimento do cérebro, interação prazerosa com os bebês é essencial. Conversas sensíveis e carinhosas, brincadeiras e ambientes que incentivem o brincar são primordiais.”*



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Todos os Campos de experiências incluem contextos de brincadeiras e interações de qualidade em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos e também para as aprendizagens que podem ser construídas a partir da interação com a natureza, nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Corpo, gestos e movimento

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Um aspecto interessante do material é a relação entre as características do desenvolvimento infantil e a organização dos espaços para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento dos bebês e crianças. Portanto, é possível utilizar o conteúdo do guia para a observação atenta dos bebês e crianças bem pequenas e, a partir delas, analisar a melhor forma de qualificar os espaços e materiais nos diferentes contextos de aprendizagens oportunizados.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este guia, além de apoiar de maneira prática a elaboração de ambientes desafiadores para bebês e crianças bem pequenas, apresenta sua justificativa em estudos da neurociência e o desenvolvimento das crianças na primeira infância, sendo portanto um ótimo material de estudo para professores de creche. Algumas sugestões:

- Parte 1 - leitura e reflexão sobre a relação entre os estudos da neurociência e como as crianças aprendem e se desenvolvem.
- Partes 2 e 3 - leitura e estudo para apoiar a observação das crianças e bebês com foco em seu desenvolvimento e a partir dessa observação, pensar em como organizar os espaços e materiais para potencializar suas aprendizagens e apoiar seu desenvolvimento

Este material também pode ser utilizado pela gestão escolar como apoio para organização de espaços coletivos nas instituições.

VÍDEO: O BRINCAR NA EDUCAÇÃO NOS TEMPOS ATUAIS

Especialista: professora Tizuko Morchida Kishimoto

Produção: PIBID-UFMS, transmitido ao vivo em 9/08/2021.



LINK DO MATERIAL



https://www.youtube.com/watch?v=6o_OLzo1Bqo



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas

Sobre a autora

Tizuko Kishimoto é Pedagoga, com doutorado e pós-doutorado em educação, tem vários livros publicados sobre assuntos relacionados a jogos, brincadeiras e educação infantil. Atualmente é Professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), e exerce as funções de coordenadora do *Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (Labrimp)* e do *Museu da Educação e do Brinquedo (MEB)*.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Para saber mais sobre o **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na UFMS**, acesse: <https://pibid.ufms.br/>

Para acessar outras conferências e aulas abertas do canal do PIBID, acesse: https://www.youtube.com/channel/UCvxh3jFoUmHhEVV_zV1hugA/videos



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Pensar na importância do papel do brincar para educar a criança implica em compreender quem é a criança, como ela aprende, como o professor ensina, e também pensar nos espaços, nos materiais, nos processos colaborativos e no protagonismo da criança e do professor.

Neste vídeo que selecionamos para compartilhar com vocês, a professora Tizuko faz uma apresentação com foco no professor de Educação Infantil, abordando a importância do brincar para apoiar sua prática e as reflexões sobre:

- O que é o brincar
- Brincar em contextos formais e informais
- Criança aprender brincando
- Brincar e o/a professor/a na Educação Infantil: interações e práticas pedagógicas

A fala da professora começa no minuto 8 até 1 hora e 10 minutos. Após esse tempo ela responde às perguntas feitas pelos participantes.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

A professora Tizuko, logo no início de sua fala, destaca o que diz as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e traz reflexões e conceitos importantes que apoiam na compreensão sobre como as crianças aprendem brincando e interagindo. Além disso, apresenta exemplos de currículos e propostas pedagógicas nacionais e internacionais para exemplificar sua fala.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Compreender as diferenças entre o brincar livre e as situações nas quais o professor organiza contextos nos quais as crianças aprendem brincando apoia o professor no seu planejamento intencional.

Todos os Campos de experiências incluem contextos de interações e brincadeiras de qualidade em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Corpo, gestos e movimento

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ainda que seja uma conferência em vídeo, a forma como a professora Tizuko apresenta os conceitos e reflexões sobre o brincar para educar crianças, trazendo exemplos práticos, apoiam o planejamento do professor.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Apesar de ser um vídeo longo, de aproximadamente 2 horas, é possível trabalhar com ele em contextos formativos dividindo-o em partes. No início de sua apresentação, a professora Tizuko traz um slide descrevendo os pontos que irá abordar e ao final, faz uma retomada sistematizando tudo o que foi trabalhado ao longo da apresentação. A partir deste contexto, sugerimos alguns temas que podem ser considerados em contextos formativos:

- O que é o brincar. No vídeo a professora traz uma reflexão sobre o conceito de brincar, brinquedos e brincadeiras.
- Brincar em contextos formais e informais. No vídeo há a apresentação de exemplos reais de brincadeiras formais e informais.
- A relação entre o brincar e as aprendizagens que oportuniza. Tizuko apresenta algumas abordagens curriculares de diversos lugares no Brasil e no mundo articulando o que as crianças estão aprendendo, as concepções por trás das propostas apresentadas e o papel do professor na organização dos espaços e nas brincadeiras.
- O brincar é para todos. Durante toda a sua apresentação, a professora traz considerações sobre a importância da educação inclusiva a partir da garantia do brincar para todas as crianças.

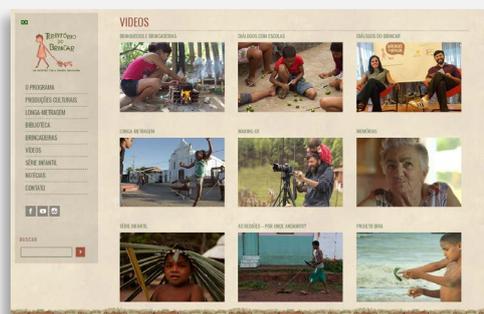
PROGRAMA: TERRITÓRIO DO BRINCAR

Documentaristas: Renata Meirelles e David Reeks

Correalização: Alana



LINK DO MATERIAL



[https://
territoriodobrincar.com.
br/videos-categorias/](https://territoriodobrincar.com.br/videos-categorias/)



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os documentaristas

Renata Meirelles é Mestre em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), idealizadora do projeto Bira (Brincadeiras Infantis da Região Amazônica) e do projeto Território do Brincar. Autora dos livros Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil, vencedor do Prêmio Jabuti em 2008.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

David Reeks é graduado em Sociologia pela State University of New York. Codirigiu, captou e editou os vídeos dos projetos Território do Brincar e Bira – Brincadeiras Infantis da Região Amazônica. Dirigiu o filme “Disque Quilombola”, por intermédio de edital do MinC. É vencedor de prêmios em festivais nacionais e internacionais.

Sobre o Alana:

O Alana é uma organização de impacto socioambiental que promove o direito e o desenvolvimento integral da criança e fomenta novas formas de bem viver. Para saber mais, acesse: <http://www.alana.org.br/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A compreensão sobre a importância da brincadeira nas aprendizagens e no desenvolvimento das crianças é fundamental para que os professores valorizem e planejem brincadeiras no cotidiano e nos contextos de aprendizagem.

Escolhemos este site por disponibilizar uma série de mini vídeos de crianças, de diversas regiões do Brasil, com diferentes idades, brincando, se expressando e interagindo.

Esses mini vídeos fazem parte do longa metragem “Território do brincar”. Durante dois anos os documentaristas Renata Meirelles e David Reeks visitaram diferentes comunidades (rurais, indígenas, quilombolas, grandes metrópoles, sertão e litoral) e, nesse percurso, olharam para as crianças fora do contexto escolar buscando apreender e compreender como elas vivenciam suas infâncias, brincam e se expressam quando estão em liberdade e são as protagonistas das narrativas que criam e das experiências que vivem.

No site, é possível acessar tanto os vídeos como fotos e publicações que nasceram desse projeto. Nesta curadoria indicamos os vídeos presentes nas seções:

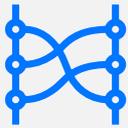
- Vídeo: Brinquedos e brincadeiras
- Vídeo: série infantil



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Proporcionar que as crianças possam brincar livremente contando com uma observação e escuta atenta do professor é fundamental para garantir as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Compreender como as crianças aprendem e se desenvolvem em contextos de brincadeiras apoia que o professor planeje propostas entrelaçando jogos e brincadeiras com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os vídeos sugeridos mostram diferentes brinquedos e brincadeiras de crianças de diferentes regiões do Brasil apresentadas por elas mesmas, e a depender da escolha que o professor faça, muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, dos diversos campos de experiências, podem ser oportunizados. Selecionamos alguns para que possam tomar como referência:

O eu, o outro e o nós

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Os mini vídeos estão organizados por tipo de brincadeira ou brinquedo em uma determinada região do Brasil, e são as próprias crianças, que a partir de suas falas, gestos e expressões ensinam como se brinca. Neste contexto, pode ser utilizado junto com a turma de crianças, em uma proposta de conhecer como as crianças de outros lugares brincam, aprender com elas e aprender também sobre suas próprias brincadeiras tradicionais, envolvendo familiares e membros da comunidade.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

São muitos os mini vídeos que podem ser utilizados com as crianças em contextos compartilhados com seus professores. Por exemplo:

- O Vídeo "CASINHAS NO VALE DO JEQUITINHONHA" - MG, mostra crianças do Vale do Jequitinhonha criando e recriando uma brincadeira de casinha: limpam, constroem, enfeitam, cozinham, arrumam a casa.... O professor pode assistir ao vídeo com suas crianças provocando um diálogo sobre as semelhanças e diferenças entre essa brincadeira de casinha e a que elas costumam fazer. Depois pode convidá-las a, a partir do vídeo, incrementar as suas próprias brincadeiras.
- No vídeo AMARELINHA – SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS, MG, meninas dessa região mostram as regras desse jogo no qual a pedra percorre espaços marcados pelos dias da semana. Essa pode ser uma forma diferente de jogar amarelinha. Aproveite esse vídeo para que suas crianças possam aprender com crianças de outras idades e regiões.

Essas são algumas dicas de como utilizar esses mini vídeos em situações compartilhadas com as crianças. Sugerimos que você navegue por outros vídeos para escolher aquele que considerar mais pertinente para o seu grupo. Uma outra sugestão é produzir , junto com sua turma, mini vídeos de suas brincadeiras para compartilhar com outras crianças da escola, da sua cidade, da sua região...

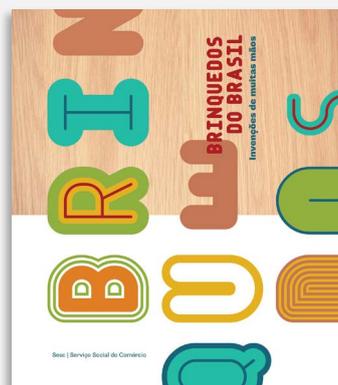
BRINQUEDOS DO BRASIL: INVENÇÕES DE MUITAS MÃOS

Editora: Sesc | Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional, 2018.

Pesquisa e Texto de Adriana Klisys



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/brinquedos-brasil>



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a autora

Adriana Klisys é psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, uma empresa de consultoria em educação e cultura que acredita nas atividades relacionadas com o desenvolvimento da capacidade de criar e agir criativamente – manifestações da essência humana – e no seu grande potencial de transformação social.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Parece urgente arejar a discussão de um currículo para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, que considere o brincar em sua diversidade e riqueza de propostas: a interação, o espaço e os recursos lúdicos (brinquedos industrializados, artesanais, materiais não estruturados que se prestam à brincadeira). Incrementar a qualidade do brincar na escola é também cuidar do elo entre crianças, brinquedos e brincadeiras. É com essa citação desta publicação que destacamos o motivo de o escolher como parte da curadoria deste projeto.

A publicação defende que os brinquedos artesanais façam parte da escola, ampliando as possibilidades do brincar e a construção de brinquedos pelos professores, crianças e comunidade educativa.

O material apresenta um acervo lúdico de diferentes brinquedos acompanhados de propostas de criação dos mesmos pelas crianças, considerando o seu potencial cultural, educativo e relacional.

O acervo apresenta brinquedos de todas as regiões do Brasil, a partir de diferentes artesãos que os conceberam, bem como curiosidades e formas de uso.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpos, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



RELAÇÃO COM A BNCC

Todo o material apoia o professor a oportunizar contextos de aprendizagens nos quais as crianças tenham a oportunidade de conhecer diferentes culturas, produzir brinquedos, brincar e interagir com outras crianças e adultos tal como preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na BNCC da Educação Infantil.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Todos os Campos de experiências incluem contextos de brincadeiras, interações e relações com as culturas em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

O material concebe a escola como lugar de aprofundamento da cultura, e a partir deste princípio, compreende que cabe a ela ampliar a oportunidade de realizar atividades com brinquedos de norte a sul do país, feitos com uma diversidade de materiais, texturas, cores, cheiros e a especial qualidade de trazer a marca forte de quem os produziu. Além disso, propõe a produção de brinquedos pelas crianças em parceria com outras crianças e adultos, para serem utilizados em suas brincadeiras.

A depender das propostas que serão planejadas pelas professoras a partir desse material, alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimentos da BNCC podem ser oportunizados. Destacamos os seguintes:

O eu, o outro e o nós

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por ser um material que apresenta um rico acervo de brinquedos “feitos à mão” relacionados às diversas regiões do Brasil a partir de seus criadores, é possível o uso desse material para:

- Ampliação do repertório dos professores em relação aos diferentes brinquedos das diversas regiões do Brasil, bem como de artistas e artesãos que os fabricam.
- Apoio no planejamento de contextos de produção de brinquedos pelas crianças a partir da apreciação das imagens dos brinquedos desses artesãos.
- Planejamento de contextos de aprendizagem que envolvam conhecer diferentes culturas por meio de seus artistas, artesãos, brinquedos e brincadeiras.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A cada apresentação de um brinquedo, o livro apresenta sua imagem e o contexto no qual ele foi produzido pelo artesão. Em alguns momentos apresenta também curiosidades sobre o brinquedo ou mesmo seu produtor. Essas informações podem ser utilizadas tanto pelo professor, para ampliar seu repertório, quanto na relação com as crianças. Para isso, o professor pode ampliar sua pesquisa, trazer imagens, vídeos ou mesmo os próprios brinquedos, para que as crianças possam apreciar, manipular e explorar esse material como inspiração para suas produções.

É possível também, em uma escola, a partilha das produções das crianças de diferentes turmas, convidando as crianças a produzirem uma exposição, organizarem uma grande brincadeira, etc.

Utilizar esse material em momentos de interação entre escola e família também pode ser uma opção, uma vez que muitos dos brinquedos indicados precisam de um apoio do adulto para ser confeccionado.

